



GOVERNO
DOS AÇORES

Procedimentos de Colheita de Amostras de Solos

na REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES

As amostras de solo a analisar deverão ser representativas do terreno alvo e colhidas pelo menos dois meses antes da data em que se prevê realizar a aplicação de fertilizantes.

Um cuidado acrescido no processo de colheita zelar, não só pela qualidade das amostras, mas também por uma maior fiabilidade dos resultados das análises.

Para a realização desta tarefa deverá ser utilizado material como:

- sonda apropriada, espátula, enxada ou pá sem ferrugem;
- balde de plástico (limpo);
- sacos de plástico (limpos);
- etiquetas ou marcadores permanentes;
- cordel ou fita cola.



Figura 1 - Exemplo de distribuição de amostras a colher em pomares mistos, divididos em subparcelas.

Se estivermos perante um terreno visivelmente heterogéneo, de grandes dimensões e/ou com diferentes culturas instaladas ou a instalar, dever-se-á dividi-lo em parcelas e colher uma amostra em cada uma.

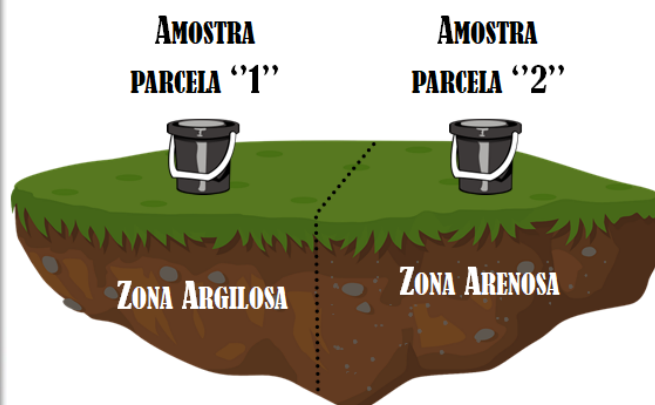


Figura 2 - Divisão de terreno heterogéneo em parcelas homogêneas, nas quais se deverá colher uma amostra.

O número de amostras a colher por parcela poderá variar de modo a que seja garantida a sua representatividade.

Para que os resultados da análise não sejam adulterados, deverá ser evitada a colheita de amostras em locais onde foram realizadas calagens e/ou adubações recentes, onde se tenha feito lavagem de equipamentos, etc.



Figura 3 - Exemplo de distribuição de pontos de colheita de amostras e de profundidade de colheita recomendada.

Deverão ser feitas colheitas de várias subamostras, percorrendo o terreno na integral (ex: em ziguezague) e evitando as bordaduras. De um modo geral, colhem-se cerca de 15-20 "subamostras" por parcela, à profundidade de 20-25 cm, que se misturam no interior de um balde limpo.

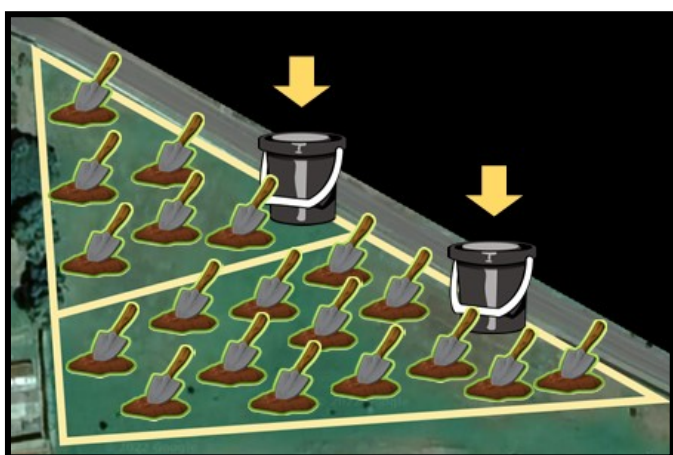
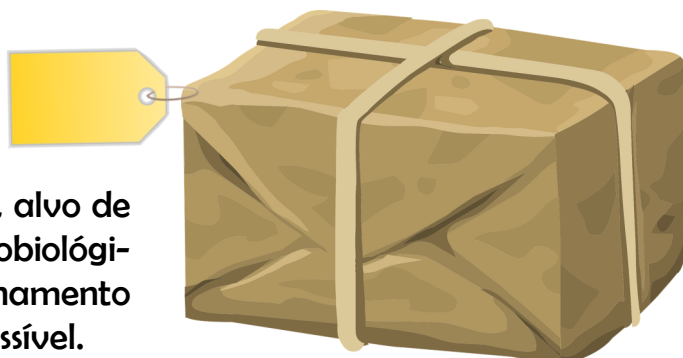


Figura 4 - Exemplo de distribuição de pontos de colheita de amostras em terreno heterogêneo.

Depois retira-se do balde a amostra propriamente dita, que corresponde a uma quantidade de 500 g.

A amostra não deverá apresentar detritos, restos de cultura ou pedras de granulometria desproporcional e deverá ser colocada num saco limpo devidamente identificado.



Pelo facto do solo ser uma estrutura viva, alvo de constantes processos físicos, químicos e microbiológicos, a entrega da amostra e/ou encaminhamento para análise deverá ser feita o mais breve possível.